

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Reprodução redes sociais



Paciente grave cansou de esperar e acabou morrendo

Equipe de plantão é demitida, após a morte de paciente

Pronta resposta, ainda que tardia, deu ao cúmulo da negligência e indiferença, o titular da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Daniel Soranz, anunciou, na última sexta-feira (13), que os funcionários da UPA Cidade de Deus (Zona Oeste), do plantão da última sexta-feira (13) – quando um paciente morreu, por falta de atendimento – serão demitidos, além de responderem à sindicância e serem denunciados aos

respectivos conselhos de classe. “É inadmissível não perceberem a gravidade do caso”, reagiu.

Sentindo fortes dores no corpo, José Augusto Mota da Silva, de 32 anos, acabou morrendo por falta de atendimento, após ficar desacordado por horas, sentado numa cadeira de recepção. Vídeo que circula na Internet mostra Silva, já sem vida, em uma maca, sendo levado, em seguida, à Sala Vermelha.

Profissionais de saúde se justificam

Ante à informação, fornecida pela ala médica da UPA, de que “foi constatada a parada cardiorrespiratória, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou, em nota, que a coordenação da pasta pretende “apurar o caso, rigorosamente”, daqui em diante.

Para a secretaria, a versão apresentada pelos profissionais da unidade era de que “o paciente estava lúcido e entrou andando na unidade, acompanhado por uma pessoa que informou não poder permanecer no local e que, após isso, tudo aconteceu muito rápido”.

Reprodução redes sociais



Taxistas protestam na Novo Rio contra concorrentes

Taxistas protestam contra motoristas de aplicativo

Como protesto contra supostos prejuízos causados por motoristas de aplicativo sobre sua atividade, taxistas fizeram uma manifestação, na manhã deste sábado (14), bloqueando a área de embarque destinada aos seus concorrentes, no entorno da Rodoviária Novo Rio (Centro).

Em nota, a Rodoviária

Novo Rio assinala que, “no período de festas de fim de ano, esse acesso foi disponibilizado para uso exclusivo dos motoristas do app Uber, de modo a facilitar as operações e fluxo do entorno, sem prejuízo às atividades de táxis regulares, que contam com melhorias realizadas pela prefeitura”.

Velório de inocente acaba em confusão

Vítima de disparos de traficantes contra seu pai, André da Rosa Magno – após este discutir com a mãe da criança – um menino de quatro anos, morto com um tiro na cabeça, foi enterrado, nesse sábado (14) no cemitério de Irajá (Zona Norte). O momento de paz e resignação do velório aca-

bou em grande confusão, quando Magno apareceu no local, quando seu carro foi apedrejado, o obrigando a fugir rapidamente do ataque. Sobrinha de Raquel Gomes Delgado, mãe do menino, Beatriz de Oliveira Gomes, explicou a ocorrência: “O pessoal revoltado não queria que ele ficasse”.

Falso policial ‘entra em cana’

Ao tentar passar por policial e ameaçar um passageiro de ônibus, um homem foi preso por agente da UPP (Unidades de Polícia Pacificadora) de Mangueiras, nessa sexta-feira (13), na Avenida dom Helder Câmara, com a rua Aloísio Amâncio, em Benfica (Zona Norte). Com ele, foram

apreendidos um revólver calibre 38, uma faca e uma identidade policial falsa.

Policiais já faziam policiamento na região iniciaram a captura do suspeito, i localizado e preso. A ocorrência foi encaminhada à 21ª DP (Bonsucesso), onde o homem segue preso.

Atenção pilotos! O mar agora passou a ter ‘Lei Seca’ também

Capitania quer reprimir o uso de álcool na condução de embarcações

Por Marcello Sigwalt

Replicando os moldes da Lei Seca terrestre, a Capitania dos Portos deu início, há uma semana, a uma operação de fiscalização contra o uso de álcool na condução das embarcações, que se convencionou chamar de ‘Lei Seca Marítima’.

De caráter permanente, a iniciativa será intensificada em feriados e períodos de maior movimentação, quando serão aplicados testes de alcoolemia, verificação de documentação e avaliação das condições das embarcações. Segundo preconizam as Normas da Autoridade Marítima, o limite permitido de álcool no organismo é de 0,3 miligramas por litro de ar alveolar. A infrações resultam em penalidades que vão de multas, suspensão da habilitação e retenção do veículo.

Entre os principais alvos da Lei Seca Marítima se destacam o Canal da Joatinga (mais conhecido como Canal da Barra), e a Ilha da Gigoia, locais de tráfego intenso que protagonizam cenas frequentes de imprudência, envolvendo motos aquáticas (jets sky’s), como condução em alta velocidade e manobras arriscadas próximas aos banhis-



Divulgação Capitania dos Portos do Rio de Janeiro

Iniciativa da Capitania dos Portos visa reduzir número de incidentes fatais no mar

tas, o que aumenta o risco de acidentes fatais, sobretudo, se combinadas com o consumo de álcool. Em abril, um piloto morreu, ao ser lançado por ondas na entrada do Quebra-Mar.

Ao acentuar que o foco da ação é ‘prevenir tragédias’, o capitão dos Portos do Rio de Janeiro alerta: “Conduzir uma embarcação sob efeito de álcool pode levar a acidentes fatais. Nosso objetivo é evitar esse cenário trágico. Inspiramo-nos na Lei Seca terrestre para criar algo

similar no ambiente marítimo. A operação será contínua, com abordagens estratégicas em locais e horários de maior movimentação náutica”. Somente no primeiro dia de operação, 63 condutores foram testados no Canal da Barra, e apenas um apresentou teor alcoólico acima do permitido.

A ideia se estenderá a outras áreas do Rio de Janeiro (Urca, Flamengo e enseadas de Botafogo) e de Niterói (Itaipu e Icaraí). Em cada um desses locais,

a operação mira embarcações de turismo náutico, como na Marina da Glória. No caso do Canal da Barra, há limites rígidos a serem observados, como velocidade máxima de 8 nós (14,82 km/h) e proibição de tráfego a menos de 200 metros da orla, exceto no caso de situações específicas. O presidente da Associação de Moradores da Praia dos Amores, Aldair Falcão diz que “a combinação de álcool e condução de embarcações não termina bem”.

‘Escritórios do crime’ avançam

De celas, detentos condenados estão fazendo a sociedade de refém

Por Marcello Sigwalt

Se nada for feito, o avanço das organizações criminosas nas penitenciárias brasileiras só deve agravar a situação de insegurança da sociedade, que se sentirá, cada vez mais, refém dos criminosos.

É o que aponta relatório divulgado, na semana passada, pela Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), órgão vinculado ao Ministério da Justiça e da Segurança Pública, que serviu para esclarecer questões relevantes sobre o domínio de facções do crime nos presídios do país. O documento aponta que o Primeiro Comando da Capital (PCC), de SP, é a mais poderosa organização criminosa do país, seguido do Comando Vermelho (CV), do RJ.

Em números, o CV tem 134 homens no comando de 125 pavilhões prisionais em 25 estados. De modo geral, o estudo anterior, divulgado em



Agência Gov

Catanduvas (PR): segurança máxima para Beira-Mar agir

novembro, mostra que há no país 1760 pavilhões prisionais sob domínio de um total de 88 facções criminosas. A conclusão óbvia é que as penitenciárias brasileiras hoje desfrutam do ‘status’ de serem mero ‘escritórios do crime organizado’, de onde são emitidas ordens para operações violentas.

Contrariando o senso comum de que seriam sinônimo de ‘segregação do convívio social’, as celas acabam servindo para ‘blindar’ os criminosos de eventuais ameaças que estes possam sofrer por parte da polícia, da Justiça ou de facções rivais.

Exemplo clássico desse po-

derio crescente, exibido pelos dados da Senappen, foi a operação deflagrada contra roubos de cargas e de veículos no Rio de Janeiro, ordenados nada menos do que por Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira Mar, há 23 anos preso a centenas de quilômetros de distância, na prisão federal de ‘segurança máxima’, de Catanduva (PR).

Desmitificando a ideia ilusória de que os presídios federais contariam com um sistema de proteção inviolável e dotado de tecnologias que impediriam a comunicação dos detentos, Beira Mar continua ‘livre’ para comandar seu negócio do tráfico.

Ordens que partiam de Catanduva chegavam ao presídio Moniz Sodré, no Complexo de Gericinó, em Bangu (Zona Oeste), onde o bandido Cristiano Gregório de Lucena e monitorava, via celular, os movimentos dos bandidos encarregados de executá-las.

Mutirão de negociação de dívidas começa hoje

Começa nesta segunda-feira (16) o Renegocia!, mutirão de negociação de dívidas, realizado pelo Procon Carioca, em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e a Secretaria Nacional do Consumidor (SENACON). Até o dia 17 de janeiro de 2025, o consumidor poderá negociar dívidas com instituições financeiras, empresas de telefonia, concessionárias de serviço público (água, energia elétrica e gás) empresas de varejo e comércio eletrônico.

“O objetivo principal é combater o superendividamento e oferecer aos cariocas um recomeço financeiro. É um passo importante para a estabilidade econômica de muitas famílias que poderão encontrar condi-

ções mais favoráveis e vantajosas que permitam iniciar o ano de 2025 com as finanças equilibradas”, explicou Renata Ruback, diretora-executiva do Procon Carioca.

As negociações das dívidas podem ser feitas diretamente com o Procon Carioca, seja pelo portal e pelos seus canais de atendimento.

Para participar, basta apresentar o documento pessoal, os contratos das dívidas ou qualquer documento que comprove o débito, como faturas, comprovantes de pagamento de compras ou contratação de serviços, entre outros.

Atendimento presencial: Centro Administrativo São Sebastião – Rua Afonso Cavalcanti, 455, Cidade Nova.

Santa Cruz vai ganhar ‘Parque Terra Prometida’

A Prefeitura do Rio vai criar o Parque Terra Prometida, o primeiro temático do município, em Santa Cruz, Zona Oeste, onde atualmente funciona a Cidade das Crianças Leonel Brizola. O equipamento terá 198,5 mil metros quadrados, será o sexto erguido no município desde 2021 e terá por inspiração o Cristianismo.

“Esse será um parque especial porque, além dos benefícios que trará para o meio ambiente e a população, também será um espaço dedicado à propagação e ao exercício da fé, afirmou o prefeito do Rio, Eduardo Paes.

O Terra Prometida terá toda a infraestrutura para acomodar visitantes, como uma esplanada para eventos com capacidade para 70 mil pessoas

em pé, auditório principal para seis mil pessoas sentadas, salas de conferência, estacionamento para 700 vagas e cerca de 200 ônibus, hotel e escola.

No projeto do parque Terra Prometida ainda consta um Jardim de Atempo, bosque nativo, Caminho das Águas, parque infantil, ciclovia, quadras esportivas, além de lojas de apoio para alimentação e comércio.

“O Rio de Janeiro possui diversos marcos religiosos ligados ao turismo, como o Cristo Redentor e o Santuário da Penha, além da festa de réveillon, que tem origem em manifestações religiosas de matriz africana e o próprio Carnaval, destacou o vice-prefeito eleito do Rio, Eduardo Cavaliere.